

A FITOTERAPIA COMO RECURSO TERAPÊUTICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Edivan Lourenço Da Silva Júnior, Luisa Fernanda Camacho Gonzalez

Palavras-Chave: Medicamentos Fitoterápicos, Ervas medicinais, Atenção Básica.

DOI: 10.47094/IVCNESP.2023/RS.48

Introdução: O uso de plantas medicinais com fins terapêuticos é uma prática intrinsecamente relacionada com o desenvolvimento da farmacologia moderna. Atualmente, tem havido um da procura por práticas terapêuticas complementares no âmbito do Sistema Único de Saúde. Conforme a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF) e a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), a Fitoterapia constitui um dos eixos mais importantes na Atenção Primária à Saúde, em consonância com recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e constituindo uma prática acessível para as comunidades. **Objetivo:** Analisar os benefícios e riscos do uso de fitoterápicos e plantas medicinais na Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** Foi realizada revisão bibliográfica através de consultas às bases de dados científicos: Scielo, LILACS e Google Acadêmico, considerando-se publicações de artigos publicados nos últimos cinco anos. Foram selecionados 15 artigos. **Resultados:** Conforme os autores, entre os benefícios do uso da Fitoterapia na Atenção Primária estão: a maior facilidade de acesso, podendo em alguns casos constituir tratamento de primeira escolha para a população; a valorização do conhecimento empírico, com a possibilidade de descoberta de novos compostos farmacológicos; menos efeitos adversos e risco de dependência em relação aos medicamentos alopáticos, além da promoção da sustentabilidade. Já entre os riscos são mencionados: toxicidade e interações medicamentosas decorrentes do uso indiscriminado, havendo uma falta de incentivo ao conhecimento pelos profissionais de saúde e condições dignas de trabalho. Vale também ressaltar as escassas evidências científicas e dificuldades na difusão do uso racional, visto que a automedicação é uma prática frequente entre os usuários. **Conclusão:** Conclui-se, pela análise da literatura, que o uso da Fitoterapia no âmbito da Atenção Primária à Saúde é bastante vantajoso para a população. Deve haver investimentos na capacitação dos profissionais de saúde, para que possam orientar adequadamente os pacientes sobre as indicações de uso, interações medicamentosas e riscos de toxicidade das plantas medicinais. Também é fundamental a realização de estudos sobre esta temática, uma melhor abordagem no âmbito acadêmico, além de um bom ambiente de trabalho, com adequada infraestrutura e organização de serviços, visando o uso racional e seguro.